

# AS CHUVAS PREJUDICAM O ABASTECIMENTO D'ÁGUA



Aspectos dos estragos causados nas linhas adutoras pelas últimas chuvas. A ponte do rio Capuani tal como ficou depois das cheias, vendo-se as linhas quatro e cinco. Uma vista de outro local do enchente, vendo-se um canal completamente desviado. Na seguinte foto, em que aparece o chefe do Departamento de Águas e Esgotos falando ao repórter, vê-se a junção da linha cinco com a quatro para a captação de nove milhões de litros d'água. E, finalmente, um detalhe de como ficaram as linhas após os últimos temporais.

**DAS PRAGAS DO CONSUMIDOR AO ESCLARECIMENTO DO PROBLEMA — POR QUE FALTA ÁGUA? — AS CAUSAS E OS REMÉDIOS APONTADOS PELO DIRETOR DO D.A.E. — A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" NO LOCAL DOS ESTRAGOS — OUTRA LINHA AMEAÇADA PELAS ENCHENTES — MAIS 220 MILHÕES DE LITROS DIÁRIOS**

Esta reportagem podia começar num apartamento qualquer de uma cidade. Não tem endereço certo, mas não resta dúvida que o fenômeno se repete a cada instante. É uma quente manhã de fevereiro, e o pacato cidadão que acabou de

## PROBLEMA

- Reforço da adução
- Perturbação do abastecimento
- Excesso de consumo no verão
- Topografia e extensão da cidade
- Perdas e desperdício.

acordar procura o banheiro. Entrega os olhos e mete-se debaixo do chuveiro. Puxa, puxa. Nada. Nem uma gota d'água para remédio. Então, o pacato cidadão vira feroz e convoca todos as suas pragas. Culpa todo o mundo e fica na oposição, porque a culpa, certamente, é do

governo. Muito bem. Deixemos o enervado contribuinte com suas reclamações, justas, aliás, porque afinal ele tem o direito de reclamar, e passemos a satisfazê-lo em outro direito: o de saber porque está faltando água na cidade. Foi isto que o repórter de A MANHÃ procurou saber.

Após várias sessões secretas reuniu-se ontem a Comissão Central de Preços, mas desta feita, não mais em caráter sigiloso e sim com a assistência da reportagem credenciada no Ministério do Trabalho, que havia invocado um artigo da criação da C. C. P., o que permite aos jornalistas acompanhar os trabalhos daquele órgão.

## MOBILIZAÇÃO CONTRA AS TINTURARIAS

Setenta fiscais em ação contra os infratores da lei, diz o ministro do Trabalho em sensacional informação — Será aplicada energeticamente a Consolidação das Leis do Trabalho — Multas de Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 50.000,00 — Expulsão para os estrangeiros — Vai prosseguir o processo instaurado na Delegacia de Economia Popular — Não foram aumentados os preços das lavagens de roupas — Decisões da Comissão Central de Preços — O governo toma providências — A banha está custando agora Cr\$ 14,50 o quilo — Empenho de resolver todos os casos

Iniciados os debates, logo depois de ter o ministro Morvan Dias de Figueiredo aberto a sessão, o processo em discussão foi o de pedido de aumento de preços nas lavagens de roupas, solicitado pelos donos de tinturarias.

### Uma denúncia

Entrando diretamente na questão, o sr. Ernani de Assis Silva, representante dos consumidores na C. C. P., declarou que estava surpreso com um processo de suborno existente na Delegacia de Economia Popular (Conclui na 8.ª página)

**Leia hoje na "Vida Militar", página 9**

**Os nascidos em 1925 e 1926 que estão no Rio têm de apresentar-se.**

**Multa para o reservista que não comunicar a mudança de residência.**

**Volto ao Rio, hoje o general Crittender.**

**Regressam à Rosendo os cadetes.**

## FRENTE A FRENTE VANDA E RAUL DO ROSARIO

**ESTA MARCADA PARA HOJE A ACAREÇÃO**

A última diligência a ser procedida pela polícia, a fim de melhor apurar o depoimento prestado por Raul do Rosario, será a acareação entre ele e sua amante, Vanda.

Tal fato ainda não se realizou em virtude do estado em que se encontra aquela enferma, na Casa de Saúde Alan Kardec. Todavia, esperam as autoridades, levarem o criminoso, hoje, àquele estabelecimento, a fim do mesmo se defrontar com a bailarina.

### A PRISÃO PREVENTIVA

O pedido de prisão preventiva solicitado pelo delegado Predgard Martins, se encontra juntamente com outros aguardando a redistribuição.

## CONCORDA A RUSSIA COM A DOMINAÇÃO NORTEAMERICANA SOBRE AS ILHAS DO PACIFICO

COMUNICADO DE MOSCOU A WASHINGTON — FALA MARSHALL — NÃO SERÁ RESPONDIDO O NOVO PROTESTO SOVIETICO SOBRE AS DECLARAÇÕES DE ACHESON

WASHINGTON, 25 (U.P.)

O secretário de Estado, general George Marshall, informou haver recebido comunicação do governo soviético dizendo que considerava «absolutamente justos os planos norte-americanos para assumir o fidei-comisso sobre as ilhas do Pacífico que estavam sob mandato japonês, por autorização da extinta Liga das Nações».

Acrescentou o general Marshall que a comunicação russa aceitando a proposta dos Estados Unidos reconhece o «papel decisivo desempenhado pelas forças norte-americanas na ocupação e conquista das ilhas sob mandato durante a guerra. A nota russa, que foi parafraseada por Marshall aos jornalistas, alude igualmente aos sacrifícios feitos pelas tropas norte-

americanas no Pacífico, que, diz, foram muito maiores que as de qualquer outro país.

Declarou que não se recebeu reação britânica sobre esse assunto. Marshall recusou-se a responder à pergunta que lhe fez um jornalista sobre se acreditava que a nota russa sobre as ilhas japonesas tinha a intenção de obter o apoio dos Estados Unidos à Rússia em suas recla-

mações territoriais. Disse que a mensagem de Moscou sobre as ilhas em apreço foi recebida ontem. As ilhas em questão são, principalmente, os grupos denominados Carolinas e Marshall. O secretário de Estado disse ainda que não pretende responder a última nota de Moscou sobre a «questão Acheson».

O sr. Dean Acheson, durante uma audiência a que compareceu no Congresso, declarou que a política exterior russa lhe parecia «agressiva e expansiva». Molotov protestou, considerando as palavras como um «comentário hostil». Marshall informou que se havia tratado simplesmente (Conclui na 8.ª pág.)

## BEVIN ACUSA OS ESTADOS UNIDOS

POR QUE FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES SOBRE A PALESTINA -- AS DECLARAÇÕES DE TRUMAN TERIAM COMO OBJETIVO A PROPAGANDA ELEITORAL

LONDRES, 25 (Por James Mullin, do I.N.S.)

O Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, declarou hoje que as manobras políticas dos judeus norte-americanos e dos Estados Unidos são responsáveis pelo fracasso das negociações árabe-judas em relação com o problema da Palestina. Em declarações sensacionais

sobre a decisão do governo britânico de submeter a questão à consideração das Nações Unidas, Bevin alegou na Câmara dos Comuns.

1º) Que as declarações do presidente Truman, encarecendo a admissão de 100.000 judeus europeus na Palestina tinha sido motivo de propaganda eleitoral nos Estados Unidos.

2º) Que ele — Bevin — tinha Estado James F. Byrnes, que o se tornasse pública tal declaração.

3º) — Que se tinha dito que o governador de Nova York, Thomas E. Dewey, tornaria públicas certas manifestações a respeito do presidente se abstinisse de fazer a recomendação.

4º) — Que a Agência Judia, «que em grande parte é dominada de Nova York» rechaçou o



## CRIAO, NA PREFEITURA DESTA CAPITAL O SERVIÇO DE NEUROLOGIA

O presidente da República usando das atribuições que lhe confere o art. 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, assinou decreto criando, na Prefeitura do Distrito Federal, o Serviço de Neurologia, diretamente subordinado ao diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o qual tem por finalidade promover, orientar e coordenar a assistência aos portadores de enfermidades do sistema nervoso no Distrito Federal.

## MARSHALL VIVAMENTE INTERESSADO PELA AMÉRICA LATINA

FAZ QUESTÃO ABSOLUTA DA CONVOCAÇÃO DA CONFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO — DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BRASILEIRO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 25 (A.P.)

«Trata-se, sobretudo, de encontrar o momento oportuno em que a Conferência Inter-Americana do Rio de Janeiro possa ser convocada» — declarou, esta manhã, em entrevista à France Press, o embaixador do Brasil, Carlos Martins, após ter tido uma conferência, que durou meia hora, com o Secretário de Estado, George Marshall.

E continuou o embaixador brasileiro: — «Fizemos, com o Secretário Marshall, um exame geral e amplo da situação na América Latina. Foi uma conversação cordialíssima e que se impunha antes da partida do General para Moscou.

George Marshall está bem a par de tudo quanto se relaciona com a questão e vivamente interessado com tudo quanto se refere à América Latina. Faz questão absoluta da convocação da Conferência do Rio de Janeiro, na qual deve ser assinado o Pacto Inter-Americano, entre 21 repúblicas do Continente. Como se sabe, essa Conferência foi adiada em consequência da tensão que havia entre os Estados Unidos e a Argentina em consequência das obrigações contraídas em Chapultepec para a ação contra os nazistas».

A Casa Branca desmentiu como «inteiramente infundada» a notícia atribuída à Rádio-Emissora de Luxemburgo, segundo a qual teria havido um atentado contra a vida do Presidente Truman. Esse desmentido foi feito aos

## CRUZEIRO NOS EE. UU. DE UM AVIÃO CONSTRUÍDO NO BRASIL

WASHINGTON, 25 (A.P.) — O avião leve brasileiro, cujo projeto havia sido retardado por vários dias devido ao mau tempo, partiu de Beason Field, esta manhã, para Los Angeles.

O piloto, James McGraw, veterano do Exército, planeja reabater-se hoje em Richmond (Virgínia), Winston e Salem (Carolina do Norte) e pernoitar em Knoxville (Tennessee).

De Knoxville o avião fará o seguinte itinerário: Nashville (Tennessee), Memphis e Texarkana (Arkansas), Dallas, Big Springs e El Paso (Texas), Rodeo (Nova México), Phoenix (Arizona), Desert Center (Califórnia), Los Angeles. O avião construído em São Paulo, foi trazido para os Estados Unidos no transporte DC-3 de Francisco Pignatari.

## REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DE FUNCIONARIOS E TABELAS DE EXTRANUMERARIOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

O Presidente da República usando da atribuição que lhe confere o art. 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, assinou o seguinte decreto:

«Art. 1.º — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a expedir os atos necessários à reestruturação dos quadros e cargos de funcionários e tabelas, de extranumerários da Prefeitura do Distrito Federal, bem como à fixação dos respectivos níveis de vencimento ou salário.

Parágrafo único — Esta autorização compreende as providências para efetivação do pessoal extranumerário, nos termos constitucionais, e o aproveitamento do pessoal em disponibilidade, podendo, ainda, para efeito da reestruturação, criar, extinguir, suprimir e alterar cargos e funções.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, sendo revogadas as disposições em contrário».

(Conclui na 11.ª pág.)

Acabaram de ouvir o «Reporter ESO»... E Heron Domingues atende novamente a A MANHÃ



Acabaram de ouvir o «Reporter ESO»... E Heron Domingues atende novamente a A MANHÃ

Acabaram de ouvir o «Reporter ESO»... E Heron Domingues atende novamente a A MANHÃ







## MAIS DE 1.000 PASSAGEIROS NO NAVIO QUE SÓ COMPORTAVA 300

Navegam superlotados os vapores nacionais — Viajam amontoadas centenas e centenas de pessoas — O "Pará", chegado recentemente do norte, assemelhava-se a um navio negreiro

Apesar da guerra haver terminado há quase dois anos, ainda não foi totalmente restabelecida a navegação mercante. Tendo sofrido profunda anomalia durante os longos anos do conflito que envolveu o mundo inteiro, os serviços marítimos ainda não puderam voltar ao seu antigo ritmo, embora tudo faça acreditar que, dentro em breve, isto se verificará, pois já voltaram aos mares, para as missões de paz, centenas de navios, que se ocupavam com os afazeres da guerra.

### Náuticos de refugiados

Enchendo os navios de longo curso que vêm da Europa, aqui aportam, constantemente, refugiados de todas as nacionalidades. São pessoas que procuram o Brasil como uma nova terra da promessa, uma vez que a vida se tornou insuportável dentro de seus países de origem, geralmente devastados pelos bombardeios indiscriminados.

### Também os vapores nacionais

O nosso objetivo aqui, entretanto, não é focalizar a situação dos navios estrangeiros, pois, temos exemplos fidedignos de navios nacionais, neste período de transição de apogeu, navegam superlotados em todas as suas viagens. E, mesmo para conseguir passagem, o can-

didato tem que aguardar por longo tempo uma oportunidade, pois, a "fila" dos pretendentes é enorme. Nesta emergência, há, porém, um aspecto que merece maior atenção. Trata-se do desconforto com que viajam os passageiros menos afortunados os que não podem pagar a primeira classe. Quando os navios procedem do norte incluem-se naquele rol, centenas e centenas de nordestinos, que fogem das secas ou procuram o sul, numa vida melhor e menos miserável. Estes participantes do exodo que não para nunca, viajam como se fossem escravos ou mesmo gado humano.

Ocupam as dependências da terceira classe, geralmente desprotegidas, passam a noite ao relento e, quanto à comida, nem é bom falar.

E o pior é o amontoadamento originado pelo excesso de passageiros, pois homens, mulheres e crianças se reúnem num promiscuidade de fazer pena. Ainda recentemente chegou ao porto, vindo do norte, o navio nacional "Pará", em cujo bordo viajavam mais de mil passageiros. Ora, comportando aquele navio apenas trezentas pessoas, é fácil avaliar a "confusão flutuante" que se formou a bordo.

Além disso, ocorrendo qualquer anomalia, torna-se bastante difícil o controle daquela massa humana que se aglomera num es-

paço bastante diminuído para comportá-la.

Desse modo, as autoridades da Marinha Mercante devem dispensar maior cuidado para os fatos dessa natureza, pois, é melhor prevenir do que remediar.

## TRUMAN MODIFICOU O PLANO AMERICANO DE TRATADOS COMERCIAIS

Medida de proteção às indústrias do país — Suspensão das reduções tarifárias

WASHINGTON, 25 (U.P.) — O Presidente Truman modificou o plano norte-americano de tratados comerciais de reciprocidade, dispondo que sejam incluídas nas mesmas cláusulas que permitam a suspensão de reduções tarifárias que se tornarem prejudiciais às indústrias norte-americanas, tendo-se assim a dupla garantia de que os interesses estadunidenses estão devidamente protegidos.

Truman pediu cooperação bipartido em assuntos estrangeiros, tanto em questões econômicas como políticas, dizendo: "Todos devemos reconhecer agora que o apoio bipartido de nossos planos econômicos exteriores, assim como de nossa política exterior em geral é essencial." "O programa de tratados de reciprocidade comercial foi objeto de crescentes ataques republicanos no Congresso."

## GOLPE MORTAL no militarismo alemão

Riscoado do mapa o Estado da Prússia — Era o símbolo da agressividade germânica — Decisão tomada pelos quatro governadores aliados — A lei entrará em vigor a 1.º de março

BERLIM, 25 (Por Charles Arnot, correspondente da U.P.)

Os quatro governadores militares da Alemanha assinaram uma lei pela qual fica riscado do mapa o Estado da Prússia — símbolo do militarismo moderno. Ao mesmo tempo, assinaram, também, o relatório que será encaminhado ao Conselho de Ministros das Relações Exteriores, quando se reunir em Moscou, no próximo mês.

A lei que elimina o antigo Estado da Prússia, cujos ensinamentos na arte das armas levou contingentes inteiros à luta e milhões à morte, entra em vigor imediatamente após a sua publicação, a 1.º de março.

Durante algum tempo, o representante soviético se manifestou contrário a essa medida, sob o pretexto de que era da competência dos ministros do Exterior, mas recentemente mudou de ideia, sem explicação.

Não houve novas discussões sobre o relatório quadripartite, que envolve nove partes sobre todas as fases da ocupação e que será dada a publicação quando se iniciar a conferência de Moscou.

### O fracasso do plano de Potsdam

Contudo, fontes americanas fidedignas disseram que o relatório comprova o fracasso das quatro potências em executar o acordo de Potsdam. Essas fontes acrescentaram que, na parte dos desenvolvimentos econômicos, os americanos e ingleses declararam conjuntamente que se os ministros do Exterior não

puderam chegar a acordo, em Moscou, sobre a unificação da Alemanha, torna-se necessária uma revisão total dos níveis de produção. O documento revela claramente a falta de união entre as grandes potências, deixando uma tarefa gigantesca para os ministros do Exterior.

De acordo com círculos informados aqui, são os seguintes os pontos controversos: As potências ocidentais queixam-se de que os russos se negaram a prestar informações sobre várias empresas industriais que restabeleceram em sua zona. Os russos declaram que a unificação econômica da Alemanha é impossível enquanto não houver uma solução aceitável para o problema das reparações. Queixam-se, por sua vez,

de que os americanos violaram o acordo de Potsdam, ao suspenderem as entregas de reparações à União Soviética, em maio passado. Os franceses arguem que a fusão das três zonas ocidentais não apressará a unificação econômica da Alemanha e reclamam contra a fusão anglo-americana, à qual atribuem um bloqueio à unidade total da Alemanha.

Os russos reiteram a sua acusação de que as potências ocidentais falharam em eliminar as indústrias do aço e carvão no Ruhr e no Sarre.

Os russos e franceses dizem que as novas leis contra os cartéis nas zonas britânica e americana são ineficazes, no passo que as potências ocidentais se queixam de que os russos falharam em observar as cláusulas de Potsdam relativas ao pagamento em espécie por dois terços das reparações que obtiverem nas zonas ocidentais. Cópia do Relatório quadripartite de sessenta páginas será enviada imediatamente por via aérea, para os quatro capitais, para estudo final.

### Nomeado o diretor de Imprensa do Estado do Rio Escolhido o dr. Luiz Gonzaga de Magalhães Castro para o cargo

O Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva exarrou ontem um dos seus primeiros atos, nomeando para diretor da Imprensa Estadual o dr. Luiz Gonzaga de Magalhães Castro, advogado.



Dr. Luiz Gonzaga de Magalhães Castro

### BYRNES SERIA EMBAIXADOR NA GRã BREITANHA

WASHINGTON, 25 (R.) — O secretário de imprensa do presidente Truman, Charles Ross, negou-se a desmentir ou confirmar as informações de que Byrnes seria nomeado embaixador na Grã-Bretanha.

Críticas à demora em se nomear um novo embaixador em Londres, e "Washington Post" sugeriu a nomeação de Byrnes. Max Gardner, que fora nomeado em substituição a Averell Harriman, morreu de repente, a 6 de fevereiro, quando já se encontrava de malas prontas para assumir seu posto.

## ORGIA DE FUSILAMENTOS ESTUPROS E ROUBOS

O que os japoneses fizeram, ao entrar em Nanking, em 1937 — O comandante das tropas facinoras declara-se agora inocente

NANKING, 24 (R.) — O major general Hisao Tani, acusado como responsável pelas atrocidades cometidas em Nanking, em 1937, pelos japoneses, após a captura da cidade, declarou hoje que o processo de que era objeto não foi "honesto". O juiz presidente chinês interrompeu muitas vezes, em seu depoimento de defesa, não lhe permitindo acabar. Ele pediu testemunhas do Japão. Quase todas as testemunhas foram chinesas, e isso era uma "justiça unilateral".

O general Tani teria comanda-



1.º CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS. — Realizou-se ontem, no auditório do Ministério da Educação, a solenidade da instalação do Primeiro Congresso Nacional de Educação de Adultos, promovido pela Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde. Ao ato inaugurou, que foi presidido pelo ministro da Educação, estiveram presentes, além do representante do presidente da República, comandante Raul Reis, e dos representantes dos ministros da Aeronáutica, da Guerra e da Justiça, respectivamente, capitães Edmundo Santos, Rodolfo Pinheiro, e Walter Teixeira, o prefeito do Distrito Federal, sr. Hildebrando de Góes, e o secretário geral de Educação e Cultura, sr. Flóscio de Piere, altas autoridades civis e militares e grande número de educadores, que se inscreveram como congressistas. De início discursou o sr. Floravante de Piere, secretário da Educação e Cultura, que saudou os congressistas. Encerrando a reunião, o sr. Clemente Mariani salientou os objetivos da Campanha de Educação de Adultos, iniciada agora com a reunião dos educadores do país. O "diário" reproduz um aspecto da instalação do Primeiro Congresso de Educação de Adultos.

## PAVOROSO DESASTRE DE TREM

178 mortos e 350 feridos — O comboio fez uma curva muito fechada — Despencaram-se de 10 metros de altura os últimos carros — Uma das maiores catástrofes ferroviárias já verificadas no Japão

TOQUIO (Japão)

Um trem expresso, ao realizar uma curva muito fechada, descontrolou-se, hoje, sendo que seus últimos vagões se despencaram por um terrapleno de dez metros de altura. 178 passageiros morreram, ficando feridos outros 350. Oficiais do Quartel General do Oitavo Exército declararam que nesse trem não havia nenhum passageiro norte-americano. A maior parte dos viajantes era integrada por habitantes de Toquio que se dirigiam aos campos a fim de rogar aos camponeses que lhes vendessem víveres.

As autoridades japonesas di-

zem que, provavelmente, o número de mortos é muito maior, já que muitos dos feridos se en-

contram em estado desesperado.

Este desastre é apontado como um dos piores já registrados nas ferrovias do Japão.

Os cadáveres foram alinhados num campo de trigo próximo, enquanto que muitos passageiros, apavorados, caminhavam de um lado para outro. Todos os hospitais da região encontram-se abarrotados de feridos.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.

Investigadores do Oitavo Exército dizem que a causa do desastre talvez tenha sido a separação dos trilhos na referida curva, o que fez com que o quarto vagão descontrolasse, arrastando os demais.</



## A MANHA

Director: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

## REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Praga Mauá, 7 — Edifício da "A Noite"

TELEFONES: — Director — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968

— 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 ho-

ras: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910.

— Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00. — Semestral: Cr\$ 65,00. —

NÚMERO AVULSO: 0,50. — DOMINGOS: 0,50. — SUCURSAIS:

São Paulo — Praga da Patriarca, 26, 1.º. — Belo Horizonte: Rua

da Bahia, 368. — Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

## A NOVA DEMOCRACIA

JÁ VIMOS que a questão do lechamento de um partido político, por motivos ideológicos num regime democrático, comporta dois tipos de resposta: uma política, que de princípios, outra jurídica, ou de fato. Considerando ainda, que a questão de princípios esteja uma resposta positiva e outra negativa, conforme a contemplação do ponto de vista da democracia liberal, a velha democracia ou da nova democracia, que se vem chamando de "humanista". Tivemos oportunidade de ver que a própria história interna da democracia liberal, sistema que prega uma completa disponibilidade em matéria de princípios e por isso mesmo está desmoronando em face da agressão das novas correntes ideológicas, conduz à destruição desse mito político, tão caro aos pensadores idealistas do século dezanove. A latência da democracia liberal, em face dos arrebatamentos totalitários, principalmente comunistas, levou muitos espíritos, sem dúvida bem intencionados, a acreditar no caso imediato da democracia pura e simples, fazendo os antigos regimes políticos do tipo autocrático, como se deu na Itália, na Espanha, em Portugal e até no Brasil. A esse movimento das chamadas "direitas" veio juntar-se o nazismo, que dominou a nação alemã. Nessa altura dos acontecimentos, a comunidade já havia triunfado na Rússia, tendo-se convertido, após a eliminação de Trotsky e outros líderes bolchevistas, numa férrea ditadura monopartidária cujo objetivo principal passou a ser o expansionismo pan-europeu. A questão social e o descontentamento das massas serviram de pretexto para a penetração da ideia comunista nos países democráticos, sob a direção oficial do Komintern, instalado em solo russo. Era então ideia dominante a de que as elites ocidentais estavam cansadas e esgotadas, e a essa pretensa demissão das elites se deu o nome de "decadência da burguesia". Para substituir a exausta burguesia, os comunistas apresentavam, nos mesmos moldes, a nova elite proletária. Foi nesse momento que surgiu Hitler. A intuição do ditador germânico foi a de que a raça alemã e não a classe proletária iria caber a herança política deixada pela burguesia ocidental, considerada na época irremediavelmente perdida. Tanto Hitler como Stalin acreditavam na morte da burguesia: Hitler, porque a julgava corroida pelo sibilantismo judaico; Stalin, porque a via inimiga do poder crescente das classes proletárias. Ambos, porém, estavam convencidos da latência da revolução social e a punham a serviço dos seus desígnios imperialistas. Desta e não forma, tanto Hitler como Stalin pertenciam à "esquerda" e não à "direita", porque ambos tentavam acelerar a revolução social em seu próprio benefício. Separaram-se apenas a cor nacional: Hitler era alemão e Stalin ucraniano. A Rússia e a Alemanha, a primeira fase da guerra, Hitler e Stalin se deram as mãos e falavam a mesma linguagem. Lembremos o pacto soviético-soviético, o maior documento colaboracionista da última guerra; a derrocada de Thiers, o chefe comunista francês que fugiu para a Alemanha e para a Rússia; o manifesto dos comunistas em nosso país, em que se denunciava a guerra como simplesmente imperialista. Quando os interesses de Hitler se chocaram com os de Stalin, foi que se desencadeou a luta entre os dois. Foi uma guerra sem nenhum cunho ideológico, e caracteristicamente nacional. Assim, a Rússia, país socialista, se uniu à Inglaterra e aos Estados Unidos, nações capitalistas, aliança que Marx não previa, declarou Prestes na tribuna da Constituinte; a Finlândia, Estado democrático, aliou-se à Alemanha, país totalitário; o Brasil, que vivia sob um regime de direita, lutou ao lado dos povos democráticos. E assim por diante. Se Hitler apelou para os movimentos de direita, não foi em nome do perigo comunista e não dos interesses da causa germânica. Assim mesmo, o apelo de Franco, no terreno militar, não foi além da famosa "Luz Azul" e Portugal acabou cedendo bases à Inglaterra, nos Açores. A vitória das democracias ocidentais teve, entretanto, o mérito de fazer renascer a fé nas instituições livres. E a derrota de Hitler e Mussolini foi também a derrota dos regimes fascistas ou fascioides. O término do conflito deixou de pé, portanto, apenas duas atitudes políticas: a comunista e a democrática. Esta última já vivida e com erros conhecidos: a primeira, cheia de promessas e exigindo apenas que a "experimentassem". Todavia o que foi e o que é a "experiência soviética" na Rússia e nos países ocupados no pós-guerra diz o testemunho de viajantes pertencentes às mais diversas correntes de ideias, como Gide, Wilde e numerosos outros. Esses testemunhos não deixam dúvida alguma sobre o caráter totalitário e opressor da ditadura staliniana. Nessas condições, resta, apenas, a democracia, que está sob o dilema impiedoso: renovar-se ou morrer. E a renovação consiste exatamente no abandono de certos mitos liberais, como o individualismo, o relativismo, o obsessão do número e da quantidade. A democracia moderna distingue-se exatamente do velho liberalismo, porque põe de lado o mito da "voz da razão" de Rousseau. A liberdade deixa de ser assim uma exigência do "indiferentismo" ideológico, para ser uma afirmação da dignidade da pessoa humana. Destarte, o conteúdo moral, inteiramente ausente na concepção de Rousseau, é a própria alma da nova democracia humanista. E dignidade da pessoa humana significa liberdade de pensar, de crer em Deus, de formar partidos políticos, de fundar famílias, de educar os filhos na veneração dos antepassados e de amar acendrado à terra natal, sem quebra dos princípios imortais da fraternidade humana. Eis porque a democracia humanista não é suicida como a democracia liberal. Não pode, por exemplo, tolerar partidos que pregam a dissolução da família, a proibição dos cultos, a servidão da pátria aos interesses de uma potência estrangeira, a supressão da pluralidade partidária. Ela tem defesa e sabe que tem defesa. Desta forma, o partido comunista, que se inspira no marxismo-leninismo, isto é, na inteligência ideológica e na ditadura monopartidária, é incompatível com a democracia humanista.

Tendo o Brasil adotado como regime político os princípios renovados das modernas correntes democráticas, a sua posição diante do totalitarismo comunista se acha naturalmente definida pelo que acima expusimos. A democracia brasileira não pode alimentar dentro de seus quadros forças cujo intuito é destruí-la.

Novamente o zebu

O ZEBU, ou melhor, o gado indiano, também chamado de gado de origem, constitui um tipo de criação bovina. Representa um tipo elegante e econômico de boi, de excelente peso, com alta cotação no mercado nacional e mereço de sua qualidade superior já pôde conquistar outras praças americanas.

O que representa de energia a obtenção desse tipo, nem todos o conhecem, mas, os que estão a par das lutas empreendidas pelo criador triangular sabem que elas consistem numa verdadeira epopeia. Não lhes faltam mesmos labores românticos de alta intensidade.

Pois foi contra o zebu, coisa que não é tão cara, que certo grupo de criadores norte-americanos resolveu insurgir-se ultimamente. Por quê? Porque, verdade seja dita, com franqueza e coragem, a venda de alguns lotes daquele gado aos criadores mexicanos feria o interesse comercial daqueles vendedores, temerosos de que a sua concentração se fizesse vantajosamente em relação ao seu gado, o que, mais cedo ou mais tarde, fatalemente aconteceria, mas, graças às lutas e manobras, essas duas "tribunas" não se fizeram ouvir.

Na coisa de um ano, teve início o combate no nosso país. Atribuído ao zebu, a defesa, que não se tratava de um zebu, mas de um zebu, foi de se ter provado, finalmente, a falta de fundamento das acusações então feitas. Agora, no entanto, o chefe da Direção de Assuntos Mexicanos, em Washington, volta à tona, atribuindo ao zebu localidade o surto de aflição no México. Mas aquela autoridade vai além, explicando que o surto teve início dez anos atrás, em consequência da violação ao tratado entre os Estados Unidos e o México. Por aí se vê que, por trás da campanha injusta, se esconde o interesse comercial. Foi uma curiosa situação de sub-consciência.

O que há, na verdade, é o já denunciado pelos nossos pecuários, inclusive na Câmara dos Deputados, os sr. Domingos Velloso e Galeno Paranhos à frente, o gado brasileiro, de peso e qualidade superiores, está em condições de vencer no México, o que não é do agrado dos monopartidários interessados em manter o produto a preços altos, sob a alegação de falta de qualidade. O caso, no entanto, não se trata de uma situação em que se ultrapassam os limites dos interesses dos grupos e indivíduos particulares, admitindo um caráter mais amplo, a que não pode ser deixado de lado. O caso, no entanto, não se trata de uma situação em que se ultrapassam os limites dos interesses dos grupos e indivíduos particulares, admitindo um caráter mais amplo, a que não pode ser deixado de lado.

## EXCLUIDAS AS PEQUENAS NAÇÕES NA ELABORAÇÃO DOS TRATADOS COM A ALEMANHA E A ÁUSTRIA

LONDRES, 25 (Por Marshall Yarrow, do I.N.S.).

Os plenários dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes terminaram esta noite suas sessões de trabalho em Londres, após sessões de sessões em Londres sobre os tratados com a Alemanha e a Áustria, reconhecendo haver fracassado na tentativa de se por em acordo sobre os pontos principais. Sobre o tratado alemão não puderam chegar a acordo sobre o método de processo e consulta com os outros governos aliados. O assunto foi transferido ao conselho dos chanceleres, que se reunirá em Moscou, 10 de março.

Uma carta australiana que acompanha as atas das negociações sobre o assunto protesta energicamente contra a exclusão das pequenas nações da tarefa da comissão. Os ministros do Exterior terão que decidir sobre este ponto.

A delegação britânica desceja conceder maior participação às pequenas nações. Esta opinião foi apoiada pelos Estados Unidos e França. Porém a Rússia sustentou que a preparação do tratado de paz e assunto para os Quatro Grandes. Incentivando a participação das pequenas nações não deve ser permitida até que se convoque uma conferência depois de terminados os estudos de tratado.

Em Berlim o conselho de controle aliado publicou um comunicado dizendo que havia "aprovado" o informe que será apresentado ao conselho de ministros do Exterior sobre as condições atuais existentes na Alemanha sobre os progressos no tratado de paz e o ponto de vista da Alemanha sobre o tratado de paz.

## INDEPENDÊNCIA DA AUSTRIA

Os delegados que se ocupam do tratado com a Áustria comparam um texto que estabelece a independência daquela nação.

Esse texto está remetido à conferência de Moscou. Houve desacordo sobre muitos pontos, entre outros a disposição dos bônus alemães na Áustria e a reclamação da língua alemã à parte da caritativa assistência econômica territorial e agrícola, pela Rússia e à mesma se opõem os aliados ocidentais. Lord Hoar, da delegação britânica, propôs que o texto do tratado com a Áustria fosse feito entre as 18 nações aliadas a fim de se manter informado.

## ENFORÇADOS

SINGAPURA, 25 (A. P.).

Seis soldados japoneses e três guardas coreanos foram enforcados por crimes de guerra.

O mais graduado desses criminosos era o tenente-coronel Masugi Kazuo, que assassinou 3 pilotos britânicos em Batavia em 1945.

## FUNCIONÁRIO COMO COLÉGIO

O presidente da República assinou decretos autorizando os

gênios N. S. das Lágrimas, de Uberlândia, e Coração de Jesus, de Florianópolis, a funcionar como colégios.

## Uma estranha modalidade de coação...

MAIS pitoresca de todas as mais aparências neste fatigante bate-boca em torno dos resultados eleitorais, sem dúvida, a que nos vem agitando de Santa Catarina.

Como o leitor se recordará, algumas semanas antes do pleito o governo federal expediu aos seus interventores nos Estados instruções rigorosas para que fossem garantidas a liberdade e a boa ordem da consulta às urnas e assegurada a neutralidade do poder público.

Entre as garantias previstas achava-se a proibição de substituir prefeitos e outras autoridades sem motivo plenamente justificando e autorização superior. Com isto o governo procurava evitar demissões e nomeações "eleitorais", ou modificações nos quadros administrativos contra as quais se pudesse arguir o favorecimento deste ou daquele partido, desta ou daquela facção.

Que sucedeu em Santa Catarina, segundo a U. D. N.? Simplesmente isto: prefeitos e outras autoridades afeitas ao partido contrário, o P. S. D., afastaram-se voluntariamente de seus cargos, e não consentiu o Interventor. Por isto os identificados catarinenses bradaram aos céus por desagravo.

Tudo o mundo compreende que as instruções federais tendiam a impedir que o exercício do poder fosse utilizado em benefício de determinados partidos. Se por vontade própria as autoridades simpáticas a um partido se afastaram de seus cargos, nada se poderá dizer senão que levaram ao extremo o zelo da neutralidade do governo. Nem seria justa ou razoável impor-lhes a continuação nos postos que ocupavam.

Muitas vezes temos visto partidos se insurgirem contra a entrega de posições a seus adversários. Nunca, porém, contra o abandono de posições por esses adversários, coisa que ao contrário lhes deveria causar luto e desgosto. Cabe à U. D. N. de Santa Catarina a glória de ter inventado essa nova e surpreendente modalidade de "coação".

Como quer que seja, o episódio deve servir para demonstrar a impressionante fidelidade das restrições que se estão levantando aqui e ali contra a "liberdade" do procedimento do governo em face do pleito.

verante e construtivo, encontra, agora, largas possibilidades de se impor em vários pontos. Campanhas como a que contra estes líderes se levanta, não favorece, em vista de meios de divulgação, poderes de que dispõem, podem ter repercussões desastrosas para nós.

Estamos certos de que as autoridades locais, o Parlamento, o Poder Judiciário, o Poder Executivo e o Poder Legislativo, não devem ter a coragem de se deixar levar por uma campanha de Estado que, por beneficiar a um pequeno grupo, não favorece, em absoluto, a política de boa vizinhança.

## AS INSTALAÇÕES DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

S temas ligados às faculdades de filosofia merecem o máximo de divulgação. Jornal, rádio e cátedra deveriam unir as mãos vigorosamente para estudar-lhes a missão a que foram destinadas; o papel que representam dentro do panorama científico como órgãos de educação, ciência e cultura, sem perdoar-lhes falhas e vícios de organização; deveriam reivindicar para elas não apenas honrarias e lóas mas, principalmente, o amparo material de que tanto necessitam em meio às compressões orçamentárias que as garroteiam com técnica sinistra. O recesamento da cessa de dois andares à Faculdade Nacional de Filosofia, por parte do Ministério da Justiça, está a apontar a absoluta falta de compreensão cultivada numa grande conspiração silenciosa.

O caso é muito simples e, agora, bastante conhecido. Mas creio não ser demais reproduzi-lo, como denúncia da verdadeira situação que se pretende fazer. Passo a relatá-lo:

A Faculdade Nacional de Filosofia não possui, como se alega, instalações precárias; "possui instalações precaríssimas". Instalações que acabaram por crucifi-la, distribuindo suas seções e seus departamentos em pontos diferentes da cidade, distanciados ainda mais pelas dificuldades criadas com o problema do transporte. Parte da Faculdade está instalada em algumas salas na Escola José de Alencar, no Largo do Machado, uma segunda parte, provida instalações (que em absoluto não poderão ser consideradas condições) num recanto das porões da Biblioteca Nacional, uma terceira parte ocupa o segundo, o quarto, o quinto e o sexto andares da antiga "Casa de Itália", tendo por vizinhança o Juízo de Menores e até há dias a Estatística Moral e Demográfica.

Uma primeira conquista, tendo em vista a redução da sua descentralização administrativa, foi obtida com o despacho do ministro Carlos Luz, então titular da Justiça, revolvendo ordem à Faculdade Nacional de Filosofia as salas vacantes em virtude da mudança da Estatística Moral e Demográfica. Tudo levava a crer que um despacho publicado no Diário Oficial garantiria à Faculdade a posse imediata dos dois

andarões vagos, com a mudança daquela repartição. É lamentável saber agora que o Ministério não só desconhece este despacho, mas até se recusa a fazer a entrega dos andares vagos. Creio firme e honestamente que o ministro Costa Neto desconhece os antecedentes do caso. Não é crível que haja quem advogue mutilação desta natureza num instituto criado em lei com tão altas finalidades científicas e educacionais e que tantos e assinalados serviços está prestando ao Brasil. A entrega dos andares vagos do prédio da Avenida Presidente Antonio Carlos, 40, representa a solução de problemas angustiosos que se vêm arrastando há anos e anos.

Além dos dois cursos regulares que a Faculdade mantém em funcionamento são realizados ali cursos de conferência a cargo de notáveis especialistas estrangeiros, cursos de extensão universitária, cursos de aperfeiçoamento com um sucesso sem precedentes como se poderá documentar com a programação prevista e executada no ano passado. A estes dois cursos é necessário acrescentar agora o Curso de Jornalismo, que será instalado ainda este ano, como já se anunciou pela imprensa, logo termine o Conselho Universitário os estudos do processo que lhe foi enviado sobre a matéria pelo diretor da Faculdade.

Creio ser legítimo pleitear junto ao Ministério da Justiça o exame imparcial que o caso está a exigir. E não se fale em tempestades em copos d'água porque a obtenção destas salas está ligada intimamente à eficiência do ensino, ao aprimoramento administrativo, à economia interna da instituição e à comodidade indispensável ao estímulo e ao aproveitamento dos estudantes que ali se preparam para dirigir a sociedade, num país tão necessitado de professores e cientistas.

## O JULGAMENTO DOS INDUSTRIAIS NAZISTAS

Declaração de Schacht, ex-presidente do Reichsbank

STUTTGART, Alemanha, 25 — (A. P.). — Convincente análise de uma recente operação de heresia a que se submetem, Hitler e Schacht, que conta hoje setenta anos de idade, teve ocasião de dar uma entrevista a alguns jornalistas aos quais manifestou a sua satisfação de ter essa oportunidade de expor a sua situação.

Schacht declarou que confia inteiramente em que poderá defender-se cabalmente de quaisquer acusações que lhe venham a ser formuladas perante o Tribunal de Berlim. Tinha sido preso depois de ter sido acusado de ter se envolvido em uma operação de heresia a que se submetem, Hitler e Schacht, que conta hoje setenta anos de idade, teve ocasião de dar uma entrevista a alguns jornalistas aos quais manifestou a sua satisfação de ter essa oportunidade de expor a sua situação.

Hitler declarou que confia inteiramente em que poderá defender-se cabalmente de quaisquer acusações que lhe venham a ser formuladas perante o Tribunal de Berlim. Tinha sido preso depois de ter sido acusado de ter se envolvido em uma operação de heresia a que se submetem, Hitler e Schacht, que conta hoje setenta anos de idade, teve ocasião de dar uma entrevista a alguns jornalistas aos quais manifestou a sua satisfação de ter essa oportunidade de expor a sua situação.

Hitler declarou que confia inteiramente em que poderá defender-se cabalmente de quaisquer acusações que lhe venham a ser formuladas perante o Tribunal de Berlim. Tinha sido preso depois de ter sido acusado de ter se envolvido em uma operação de heresia a que se submetem, Hitler e Schacht, que conta hoje setenta anos de idade, teve ocasião de dar uma entrevista a alguns jornalistas aos quais manifestou a sua satisfação de ter essa oportunidade de expor a sua situação.

Hitler declarou que confia inteiramente em que poderá defender-se cabalmente de quaisquer acusações que lhe venham a ser formuladas perante o Tribunal de Berlim. Tinha sido preso depois de ter sido acusado de ter se envolvido em uma operação de heresia a que se submetem, Hitler e Schacht, que conta hoje setenta anos de idade, teve ocasião de dar uma entrevista a alguns jornalistas aos quais manifestou a sua satisfação de ter essa oportunidade de expor a sua situação.

Hitler declarou que confia inteiramente em que poderá defender-se cabalmente de quaisquer acusações que lhe venham a ser formuladas perante o Tribunal de Berlim. Tinha sido preso depois de ter sido acusado de ter se envolvido em uma operação de heresia a que se submetem, Hitler e Schacht, que conta hoje setenta anos de idade, teve ocasião de dar uma entrevista a alguns jornalistas aos quais manifestou a sua satisfação de ter essa oportunidade de expor a sua situação.

Hitler declarou que confia inteiramente em que poderá defender-se cabalmente de quaisquer acusações que lhe venham a ser formuladas perante o Tribunal de Berlim. Tinha sido preso depois de ter sido acusado de ter se envolvido em uma operação de heresia a que se submetem, Hitler e Schacht, que conta hoje setenta anos de idade, teve ocasião de dar uma entrevista a alguns jornalistas aos quais manifestou a sua satisfação de ter essa oportunidade de expor a sua situação.

Hitler declarou que confia inteiramente em que poderá defender-se cabalmente de quaisquer acusações que lhe venham a ser formuladas perante o Tribunal de Berlim. Tinha sido preso depois de ter sido acusado de ter se envolvido em uma operação de heresia a que se submetem, Hitler e Schacht, que conta hoje setenta anos de idade, teve ocasião de dar uma entrevista a alguns jornalistas aos quais manifestou a sua satisfação de ter essa oportunidade de expor a sua situação.

Hitler declarou que confia inteiramente em que poderá defender-se cabalmente de quaisquer acusações que lhe venham a ser formuladas perante o Tribunal de Berlim. Tinha sido preso depois de ter sido acusado de ter se envolvido em uma operação de heresia a que se submetem, Hitler e Schacht, que conta hoje setenta anos de idade, teve ocasião de dar uma entrevista a alguns jornalistas aos quais manifestou a sua satisfação de ter essa oportunidade de expor a sua situação.

Hitler declarou que confia inteiramente em que poderá defender-se cabalmente de quaisquer acusações que lhe venham a ser formuladas perante o Tribunal de Berlim. Tinha sido preso depois de ter sido acusado de ter se envolvido em uma operação de heresia a que se submetem, Hitler e Schacht, que conta hoje setenta anos de idade, teve ocasião de dar uma entrevista a alguns jornalistas aos quais manifestou a sua satisfação de ter essa oportunidade de expor a sua situação.

Hitler declarou que confia inteiramente em que poderá defender-se cabalmente de quaisquer acusações que lhe venham a ser formuladas perante o Tribunal de Berlim. Tinha sido preso depois de ter sido acusado de ter se envolvido em uma operação de heresia a que se submetem, Hitler e Schacht, que conta hoje setenta anos de idade, teve ocasião de dar uma entrevista a alguns jornalistas aos quais manifestou a sua satisfação de ter essa oportunidade de expor a sua situação.

Hitler declarou que confia inteiramente em que poderá defender-se cabalmente de quaisquer acusações que lhe venham a ser formuladas perante o Tribunal de Berlim. Tinha sido preso depois de ter sido acusado de ter se envolvido em uma operação de heresia a que se submetem, Hitler e Schacht, que conta hoje setenta anos de idade, teve ocasião de dar uma entrevista a alguns jornalistas aos quais manifestou a sua satisfação de ter essa oportunidade de expor a sua situação.

## ARY DA MATT

ficou do Ministério da Justiça, que ocupava os dois últimos andares daquele edifício. É praticamente impossível a qualquer administrador obter eficiência na direção de uma escola descentralizada a este ponto. Sou testemunha pessoal (e disto que me dá meu depoimento dos esforços despendidos pelas administrações da nossa Faculdade Nacional de Filosofia no sentido de suprir, com um trabalho instans, as falhas e deficiências que tal situação acarretou. E não deixa de ser interessante e altamente elucidativo o fato de ser atualmente dirigida pelo titular da cátedra de administração escolar da Universidade do Brasil, o educador e sociólogo Antonio Carneiro Leão, sucessor, naquele posto, do prof. Djafma Hasselmann, químico de notável capacidade e grande conhecimento, imaginando as agruras do professor Carneiro Leão ao ser forçado a explicar em classe a seus alunos as razões pelas quais a própria Faculdade oficial que agora dirige com tanta proficiência e ardor patriótico constitui um desmentido formal àquilo que explana nos capítulos referentes às instalações de prédios escolares e à técnica, ao instrumental, às normas da administração das unidades universitárias.

Uma primeira conquista, tendo em vista a redução da sua descentralização administrativa, foi obtida com o despacho do ministro Carlos Luz, então titular da Justiça, revolvendo ordem à Faculdade Nacional de Filosofia as salas vacantes em virtude da mudança da Estatística Moral e Demográfica. Tudo levava a crer que um despacho publicado no Diário Oficial garantiria à Faculdade a posse imediata dos dois

andarões vagos, com a mudança daquela repartição. É lamentável saber agora que o Ministério não só desconhece este despacho, mas até se recusa a fazer a entrega dos andares vagos. Creio firme e honestamente que o ministro Costa Neto desconhece os antecedentes do caso. Não é crível que haja quem advogue mutilação desta natureza num instituto criado em lei com tão altas finalidades científicas e educacionais e que tantos e assinalados serviços está prestando ao Brasil. A entrega dos andares vagos do prédio da Avenida Presidente Antonio Carlos, 40, representa a solução de problemas angustiosos que se vêm arrastando há anos e anos.

Além dos dois cursos regulares que a Faculdade mantém em funcionamento são realizados ali cursos de conferência a cargo de notáveis especialistas estrangeiros, cursos de extensão universitária, cursos de aperfeiçoamento com um sucesso sem precedentes como se poderá documentar com a programação prevista e executada no ano passado. A estes dois cursos é necessário acrescentar agora o Curso de Jornalismo, que será instalado ainda este ano, como já se anunciou pela imprensa, logo termine o Conselho Universitário os estudos do processo que lhe foi enviado sobre a matéria pelo diretor da Faculdade.

Creio ser legítimo pleitear junto ao Ministério da Justiça o exame imparcial que o caso está a exigir. E não se fale em tempestades em copos d'água porque a obtenção destas salas está ligada intimamente à eficiência do ensino, ao aprimoramento administrativo, à economia interna da instituição e à comodidade indispensável ao estímulo e ao aproveitamento dos estudantes que ali se preparam para dirigir a sociedade, num país tão necessitado de professores e cientistas.

Creio ser legítimo pleitear junto ao Ministério da Justiça o exame imparcial que o caso está a exigir. E não se fale em tempestades em copos d'água porque a obtenção destas salas está ligada intimamente à eficiência do ensino, ao aprimoramento administrativo, à economia interna da instituição e à comodidade indispensável ao estímulo e ao aproveitamento dos estudantes que ali se preparam para dirigir a sociedade, num país tão necessitado de professores e cientistas.

Creio ser legítimo pleitear junto ao Ministério da Justiça o exame imparcial que o caso está a exigir. E não se fale em tempestades em copos d'água porque a obtenção destas salas está ligada intimamente à eficiência do ensino, ao aprimoramento administrativo, à economia interna da instituição e à comodidade indispensável ao estímulo e ao aproveitamento dos estudantes que ali se preparam para dirigir a sociedade, num país tão necessitado de professores e cientistas.

Creio ser legítimo pleitear junto ao Ministério da Justiça o exame imparcial que o caso está a exigir. E não se fale em tempestades em copos d'água porque a obtenção destas salas está ligada intimamente à eficiência do ensino, ao aprimoramento administrativo, à economia interna da instituição e à comodidade indispensável ao estímulo e ao aproveitamento dos estudantes que ali se preparam para dirigir a sociedade, num país tão necessitado de professores e cientistas.

Creio ser legítimo pleitear junto ao Ministério da Justiça o exame imparcial que o caso está a exigir. E não se fale em tempestades em copos d'água porque a obtenção destas salas está ligada intimamente à eficiência do ensino, ao aprimoramento administrativo, à economia interna da instituição e à comodidade indispensável ao estímulo e ao aproveitamento dos estudantes que ali se preparam para dirigir a sociedade, num país tão necessitado de professores e cientistas.

Creio ser legítimo pleitear junto ao Ministério da Justiça o exame imparcial que o caso está a exigir. E não se fale em tempestades em copos d'água porque a obtenção destas salas está ligada intimamente à eficiência do ensino, ao aprimoramento administrativo, à economia interna da instituição e à comodidade indispensável ao estímulo e ao aproveitamento dos estudantes que ali se preparam para dirigir a sociedade, num país tão necessitado de professores e cientistas.

Creio ser legítimo pleitear junto ao Ministério da Justiça o exame imparcial que o caso está a exigir. E não se fale em tempestades em copos d'água porque a obtenção destas salas está ligada intimamente à eficiência do ensino, ao aprimoramento administrativo, à economia interna da instituição e à comodidade indispensável ao estímulo e ao aproveitamento dos estudantes que ali se preparam para dirigir a sociedade, num país tão necessitado de professores e cientistas.

Creio ser legítimo pleitear junto ao Ministério da Justiça o exame imparcial que o caso está a exigir. E não se fale em tempestades em copos d'água porque a obtenção destas salas está ligada intimamente à eficiência do ensino, ao aprimoramento administrativo, à economia interna da instituição e à comodidade indispensável ao estímulo e ao aproveitamento dos estudantes que ali se preparam para dirigir a sociedade, num país tão necessitado de professores e cientistas.

Creio ser legítimo pleitear junto ao Ministério da Justiça o exame imparcial que o caso está a exigir. E não se fale em tempestades em copos d'água porque a obtenção destas salas está ligada intimamente à eficiência do ensino, ao aprimoramento administrativo, à economia interna da instituição e à comodidade indispensável ao estímulo e ao aproveitamento dos estudantes que ali se preparam para dirigir a sociedade, num país tão necessitado de professores e cientistas.

Creio ser legítimo pleitear junto ao Ministério da Justiça o exame imparcial que o caso está a exigir. E não se fale em tempestades em copos d'água porque a obtenção destas salas está ligada intimamente à eficiência do ensino, ao aprimoramento administrativo, à economia interna da instituição e à comodidade indispensável ao estímulo e ao aproveitamento dos estudantes que ali se preparam para dirigir a sociedade, num país tão necessitado de professores e cientistas.

Creio ser legítimo pleitear junto ao Ministério da Justiça o exame imparcial que o caso está a exigir. E não se fale em tempestades em copos d'água porque a obtenção destas salas está ligada intimamente à eficiência do ensino, ao aprimoramento administrativo, à economia interna da instituição e à comodidade indispensável ao estímulo e ao aproveitamento dos estudantes que ali se preparam para dirigir a sociedade, num país tão necessitado de professores e cientistas.

Creio ser legítimo pleitear junto ao Ministério da Justiça o exame imparcial que o caso está a exigir. E não se fale em tempestades em copos d'água porque a obtenção destas salas está ligada intimamente à eficiência do ensino, ao aprimoramento administrativo, à economia interna da instituição e à comodidade indispensável ao estímulo e ao aproveitamento dos estudantes que ali se preparam para dirigir a sociedade, num país tão necessitado de professores e cientistas.

Creio ser legítimo pleitear junto ao Ministério da Justiça o exame imparcial que o caso está a exigir. E não se fale em tempestades em copos d'água porque a obtenção destas salas está ligada intimamente à eficiência do ensino, ao aprimoramento administrativo, à economia interna da instituição e à comodidade indispensável ao estímulo e ao aproveitamento dos estudantes que ali se preparam para dirigir a sociedade, num país tão necessitado de professores e cientistas.

Creio ser legítimo pleitear junto ao Ministério da Justiça o exame imparcial que o caso está a exigir. E não se fale em tempestades em copos d'água porque a obtenção destas salas está ligada intimamente à eficiência do ensino, ao aprimoramento administrativo, à economia interna da instituição e à comodidade indispensável ao estímulo e ao aproveitamento dos estudantes que ali se preparam para dirigir a sociedade, num país tão necessitado de professores e cientistas.

Creio ser legítimo pleitear junto ao Ministério da Justiça o exame imparcial que o caso está a exigir. E não se fale em tempestades em copos d'água porque a obtenção destas salas está ligada intimamente à eficiência do ensino, ao aprimoramento administrativo, à economia interna da instituição e à comodidade indispensável ao estímulo e ao aproveitamento dos estudantes que ali se preparam para dirigir a sociedade, num país tão necessitado de professores e cientistas.

## Café da Manhã

de pau e pó, foi sentindo a diferença. Até os empregados mudaram! Não mais os bons pedregos de galinha. Não mais os carinhos da dona, os passeios alegres com o dono. O bicho começou a olhar para quem não os atende. E o fim de tudo o que ele viu foi a morte. Um dia ele viu o dono morto, deitado no chão, com um pedaço de pau na boca. Ele não sabia o que aquilo significava, mas viu o dono morto e ficou muito triste.

Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes. Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes.

Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes. Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes.

Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes. Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes.

Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes. Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes.

Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes. Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes.

Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes. Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes.

Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes. Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes.

Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes. Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes.

Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes. Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes.

Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes. Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes.

Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes. Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes.

Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes. Quando a ovelha era ainda pequena — tão pequena que não ligava importância a nomes. Quando o dono era ainda pequeno — tão pequeno que não ligava importância a nomes.



























# Que acha você da sua profissão?

## “Precisamos acabar com o “mininismo” no rádio”

(Conclusão da 1.ª página)

uma tradução radiofônica: “Reporter Esso”. É, é o dono dessa voz que todo Brasil conhece, — transmitindo as notícias com tal vibração que o ouvinte é transportado a quase espectador — que está em nossa frente, na Rádio Nacional, trabalhando como sempre, minutos antes da edição das 12,35. Estatura mediana, corpulento, grande movimentação e entusiasmo pela profissão, atende-nos amavelmente com um “olá velho”, simpático e acolhedor. A hora não era muito própria a uma entrevista. Os pontos da estação, aproximando-se das 12,35, hora em que vai para o ar, uma das edições do vibrante jornal falado de Heron, na Rádio Nacional. Não tivemos pena dos minutos que temos regular ao leitor. Respostas muito os ouvintes e seu trabalho, o que não impede um outro respeito: o de prosseguir em nossas reportagens. E foi por isso, que interrompemos a atividade do locutor, prontos a ouvi-lo. Habitado à vida de jornal, e referendado a série de reportagens, que interpenetram a atividade do locutor, prontos a ouvi-lo. Habitado à vida de jornal, e referendado a série de reportagens, que interpenetram a atividade do locutor, prontos a ouvi-lo. Habitado à vida de jornal, e referendado a série de reportagens, que interpenetram a atividade do locutor, prontos a ouvi-lo.

### “Um charuto holandês e fiqui com 30 centavos”

Heron Domingues estava meio desesperado, naquela ocasião. O dinheiro, nenhum. Consultando o bolso, a resposta foi 1 cruzeiro e cinquenta centavos. A solução era um charuto e a entrada na “Standard Oil”, para uma direção defensiva no seu destino. Sim. Um charuto na boca, fumaça por todos os lados e uma impressão de prosperidade. Seria uma grande entrada e uma boa impressão, que ajudaria às suas qualidades de locutor e experiência de locutor, só poderia dar um resultado: a sua admissão como “Reporter Esso”.

### Morando na Rádio Nacional

Foi o que aconteceu ou melhor o que o “Reporter Esso” resolveu fazer. Morar na Rádio Nacional, na exata acepção do termo. Ele nos conta:

Em Janeiro de 1945, transferi minha cama para a Rádio Nacional, jurando a mim mesmo não voltar para casa, quando desse o “furo” do fim da guerra. E de fato, o fim da guerra, não abandonou um minuto, o 21.º andar do Edifício de “A Noite”.

### Rumo ao Rio!

Na Rádio Gaúcha, Heron Domingues vai se desenvolvendo. Passa para a Rádio Farroupilha, a maior estação do Rio Grande, ganhando 400 cruzeiros por mês. Transfere-se depois para a Difusora de Porto Alegre. Crescem então os problemas. Mas, como viajar. Sem dinheiro e não conhecendo ninguém na Capital, era difícil satisfazer uma grande vontade. Tive então uma idéia: organizei um festival

### O Rádio-Jornal, no Brasil

Com sua experiência, no setor de Informação radiofônica, o “Reporter Esso”, respondendo nossa pergunta, diz:

Infelizmente ainda, o rádio-jornal no Brasil vem a rebuque da imprensa, apesar da disposição de dezenas de colegas meus de se dedicarem ao setor radiofônico das notícias. Não há comentaristas brasileiros, que se projetem no estrangeiro, como verdadeiros locutores. Temos locutores excelentes no Brasil, mas que atravessam as fronteiras como leitores de telegramas e anúncios.

### Redação completa ao lado do estúdio

Heron Domingues fala-nos também de um plano seu para a Rádio Nacional, criando uma perfeita redação, como não jornal, para informar os ouvintes, onde há até correspondentes nas fotografias dos jornais. Locutores, que, a qualquer instante, se dirigissem ao local onde estavam e descreveriam os fatos, para transmitir o que estavam vendo aos ouvintes. Estes, seriam os correspondentes nos fóruns, nos jornais e irradiariam o fato com a exatidão com que ia se desenvolvendo.

### Um dia de vida

É intensíssima a atividade diária do “Reporter Esso”. Morando no Catumbi, vem para a estação antes das 8, pois nessa hora é transmitida a primeira edição do seu jornal, que dura 5 minutos. Volta à casa e pega novamente o microfone, às 12,35, para a segunda edição. Às 20,25, outra edição e às 22,55, a última vez que ocupa o microfone da Nacional. Permanece assim, desde 1 hora à meia-noite na estação de rádio a que pertence, pois Heron, é também o redator do grande jornal-falado das 23 horas, “A Noite (Jornal)”, com amplo e variado noticiário do país e estrangeiro, acompanhando até o fim, a transmissão das notícias que redige. Janta diariamente às 24,30, depois de pegar o bonde Catumbi das 23,55, na Praça Tiradentes.

### O “mininismo” no rádio

Heron Domingues, embora declarando que ainda não está satisfeito com o que fez no rádio, mostra-se quando satisfeito com o que recebe mensalmente. Abordamos em seguida, dentro do nosso desejo de apresentar as deficiências e vantagens que existem nas profissões apontadas por um elemento de destaque em cada uma delas, os problemas que para Heron Domingues, são os mais sérios no rádio.

O “mininismo”, esse hábito de muitos moços de cabelo lustroso e bem penteado, que se servem do microfone para combinar “encontros no Iraí”, precisa ser terminado. O rádio necessita de gente que se devota verdadeiramente ao seu desenvolvimento e não unicamente, servir de veículo a conquistas. Gento que trabalhe com

entusiasmo, valores, que pretendam realizar, são os que devem merecer a atenção das emissoras.

### Atrás de 70 anos

A falta de um grande ambiente radiofônico no Brasil, é outro aspecto abordado. Deixemos Heron falar:

— Nosso rádio é ainda muito mesquinho, principalmente no setor a que me dediquei, o da informação. Nesse setor, temos em relação à América do Norte, um atraso de 70 anos, que precisamos eliminar, com esforço e dedicação. Seria um prazer e um índice de grande repercussão da nossa expressão radiofônica, vermos por exemplo, o secretário do Estado norte-americano desmentir o comentarista da Rádio Nacional, como estamos habituados a ver em telegramas do exterior, em que um alto representante de um país, desmente as afirmações de uma emissora estrangeira.

### Vai para o ar a edição de 12,55

Preso ao relógio, o “Reporter Esso” vai para o microfone irradiar a segunda edição do jornal, contra-regra coloca o disto do jornal, o toque característico de cometa, dali, vai a todos os recantos do Brasil. E em 5 minutos, a reportagem viu e ouviu uma síntese de todos os acontecimentos do mundo. O que aconteceu no Japão, o que se disse na Rússia e o que vai acontecer nos Estados Unidos.

Terminado o rápido e atualíssimo noticiário, abraçamos Heron Domingues, pensando na fumaça que fez há algum tempo no escritório da “Standard Oil” e na vitória que conseguiu em sua profissão, graças aos seus elementos, onde a tenacidade é um dos maiores.

O “Reporter Esso” largou o microfone e nos acompanhou até fora do estúdio. Sem dúvida, tivemos com um profissional, satisfeito e que muito conseguiu no rádio. Tanto, que achamos conveniente, aconselhar aos dirigentes da “Standard Oil” que comecem a fumar charutos, com todo o entusiasmo, sempre que Heron Domingues aparecer. Mesmo porque, ele agora só fuma cigarros.

As coisas mudaram e suas conquistas no rádio, não dependem mais de fumaça, e sim, de decair fazer o que ele pretende e tem em projeto executar.

**PIF-PAF - POKER**  
BARALHOS, 139 - 303  
Dua 180.00  
VENDE-SE A RUA DO OUVI  
DOR, 95 - Fone 23-5276 - Loja

### Boato sobre um atentado contra o presidente Truman

(Conclusão da 1.ª página)  
Jornalistas da “Casa Branca” pelo sr. Even Ayers, Assistente do Secretário de Imprensa da Presidência, o qual afirmou que não havia o menor fundamento para a notícia que um jornal de Paris atribuíra à Rádio de Luxemburgo.

O Presidente Truman, quando Even Ayers fez essa declaração, achava-se em seu Gabinete de Trabalho.

### Bevin acusa os Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª página)  
convite a participar nas práticas a respeito do referido problema, contribuindo com isso para o fracasso das negociações. Estava estudando um projeto

A exposição do Ministro foi acolhida com aplausos pelos deputados britânicos. Bevin observou que qualquer solução do problema da Palestina, como a divisão em vários Estados, tivesse tido que executar por meio da força, o que “não constituiria uma solução definitiva”. Aproximadamente na época em que Truman fez a citada recomendação, Bevin estava estudando um projeto que em última instância, conduziu ao estabelecimento de um governo independente na Palestina.

Disse o Ministro: “Não me importava a duração do prazo prévio — fosse de três, cinco ou dez anos — e disse então aos delegados árabes e judeus: “Se vós trabalhásseis conosco durante três, cinco ou dez anos, poderia acontecer que depois de tudo decidísseis a não vos separar”. O plano valla a pena ser posto em experiência”.

O problema que confrontará as Nações Unidas não será já a criação de um “lar nacional” para os judeus, disse Bevin que o aumento na quota de imigração poderia ter-se verificado, se o governo dos Estados Unidos não tivesse contribuído para piorar a situação, encarecendo a admissão imediata de um maior número de imigrantes”.

### CURSOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

Acham-se abertas até o dia 28 de fevereiro as matrículas de Administração Sanitária e de Curso de Nutrição.

A duração desses Cursos é, respectivamente de 2 e 3 meses.

# Programas para as próximas corridas no hipódromo da Gavea

## ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS — PEQUENAS NOTAS

### ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS — PEQUENAS NOTAS

#### SUSPENSO UM TREINADOR POR DOIS MESES

a) — dar a denominação de Augusto Cordovil Camillo Monteiro, para a 2.ª prova especial de águas, a realizar-se no dia 9 de Março;

b) — multar em Cr\$ 500,00 o tratador Alberto Corsino e em Cr\$ 200,00 o tratador Alvaro Roman, por infração das alíneas D e E do artigo 44 do Código de Corridas (o primeiro por não ter apresentado convenientemente azeite da sua pensionista Blue Rose e o segundo por não ter apresentado a farda do proprietário da água Katuriri);

c) — suspender os seguintes jockeys: por seis corridas, Claudemiro Pereira (Riachão no dia 15 e Jaspé, 23); por duas corridas, Edílio P. Coutinho (Gildo no dia 15), Emigdio Castilho (Gordon Rouge no dia 22) e Domingos Ferreira (Três Pontas, dia 23); e por uma corrida, Valdir Lima (Heladia no dia 15), Nestor Linhares (Eletico, dia 22) e o aprendiz Nelson Motta (Mangli, dia 15) todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) — de acordo com o artigo 14, suspender por dois meses o tratador João Emílio de Souza, por infração da alínea D do artigo 104 do Código (ter inserido e apresentado em más condições de saúde e treinamento o seu pensionista D. Paulito);

e) — proibir de correr até ulterior deliberação o animal D. Paulito;

f) — advertir o veterinário oficial da Sociedade e reiterar as ordens anteriormente emitidas por esta Comissão, em casos análogos, no sentido de que os

exames dos animais apresentados a correr sejam feitos com maior determinação;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 8, 9 e 15 deste mês.

#### Os leilões suplementares do dia 28 próximo

ANIMAIS INSCRITOS PARA O 2.º LEILÃO, A REALIZAR-SE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1947

ARCHOTE II, n.º do Catálogo 181, filiação: Luminal e Araxita, Haras Santa Cruz; Lani, n.º do cat. 13, filiação: El Goula e Betula, Haras Depósito de Avelar; TAPIZ, n.º do catálogo 25, filiação: Killarney e Boracia, Haras Depósito de Avelar; CERVE ex DIVISA, n.º do catálogo 30, filiação: Cheerio e Fiametta, Haras Coudelária Saycan; MARMORE, n.º do catálogo 2, filiação: Morador II e Marble, Haras Arado; NEVER LOOSES, n.º do catálogo 79, filiação: Duplicate e Alcatia, Haras Fonte Limpa; CHARTREUSE, n.º do catálogo 141, filiação: Arkansas e Vodka, Haras Minho Querecia; HEST, n.º do catálogo 112, filiação: Prince Antipas e Mensagem, Haras Minho Querecia; QUEBELA, n.º do catálogo 83, filiação: Courajado e Catia II, Haras Garças; ONZE, n.º do catálogo 35, filiação: Uvapi e F. Haras Campo Grande; OPORTUNA, n.º do catálogo 36, filiação: Mossoró e Donzela, Haras Campo Alegre.

A Remonta do Exército apresentará para efeito exclusivo de venda, sem auferir em seus adquirentes das vantagens constantes das disposições regulamentares, relativas a exposição-leilão de 1946, os seguintes potros:

ALENQUER, potro castanho, nascido no Estado do Rio Grande do Sul, em 18 de setembro de 1944, por Cheerio e Pornada.

XIRISCAL, potro, preto, nascido no Estado do Rio Grande do Sul, em 22 de novembro de 1944, por Pike Barn e Mi Pena.

Um treinador uruguaio para o Nacional

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — O Nacional está em negociações com o técnico uruguaio Genaro Bello e com o centro-médio Barrios, da mesma nacionalidade, ambos da cidade de Salto, na vizinha República Oriental.

### Um treinador uruguaio para o Nacional

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — O Nacional está em negociações com o técnico uruguaio Genaro Bello e com o centro-médio Barrios, da mesma nacionalidade, ambos da cidade de Salto, na vizinha República Oriental.

# ESPORTES

### O Flamengo empatou em Campinas

Flamengo 2; Ponte Preta 2

CAMPINAS, 25 (Asapress) — Realizou-se no campo do Mogiana o jogo entre o Ponte Preta, clube local, e o Flamengo do Rio. No final do 1.º tempo o placard registrava o escore de 2 x 0, favorável ao Flamengo, sendo o 1.º gol marcado por Vaguinho aos 26 minutos e o 2.º pelo próprio zagueiro do Ponte Preta, Stallandro. No 2.º tempo, o Ponte Preta conseguiu empatar a partida que assim terminou. Os “goals” do clube local foram marcados: o 1.º, por Edemir, aos 2 minutos do 2.º tempo e o gol do empate por Bruninho aos 32 minutos.

Juiz: Pedro Kalil.

Renda: Cr\$ 49.280,00.

### O 1.º TREINO CONJUNTIVO DO SELECIONADO PAULISTA

RESERVAS — 8, TITULARES — 6

S. PAULO, 25 (Asapress) — De acordo com o programa traçado pela direção técnica da F. P. F., foi realizado na tarde do dia 25, o primeiro treino do conjunto dos jogadores convocados para a formação do selecionado paulista, que disputará os

### Vilaiba ficará em Porto Alegre

P. ALEGRE, 25 (Asapress) — Está quase certo, que o center-forward Vilaiba ficará nesta capital, ingressando no seu antigo clube, o Internacional, deixando assim o Atlético Mineiro, pelo qual sagrou-se campeão de 46.

### Em perspectiva o campeonato mineiro do Interior

M. HORIZONTE, 25 (Asapress) — Continua em estudos pelos membros do futebol montanhês, estando os trabalhos bem encaminhados, a projetada realização deste ano de um campeonato do Interior, o qual, uma vez concretizado, marcará uma nova era para o futebol mineiro.

### AMERICA X CACHOEIRO F. C.

O América comunicou a F. F. F. as propostas apresentadas aos seus profissionais Amaro, Paulo e Ubaldino.

Ainda o grêmio de Campos Sales pedira licença para nos dias 1.º e 3.º do mês vindouro, disputar 2 partidas amistosas em Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo, contra o Cachoeiro F. C.

### Convidado pela Federação Argentina

S. PAULO, 25 (Asapress) — Sendo eleito de quem preside a Federação Paulista de Natação Carlos Brisolla, resolveu particularmente a B. Aires, assistir o sul-americano de natação, a Federação Argentina de Natação lhe dirigiu um comunicado, informando que ficaria muito honrada com a sua presença, considerando-o como seu hóspede.

### UM “HANDICAP” DE 2.200 METROS ENRIQUECE A TARDE DE DOMINGO

1.º páreo — 1.200 metros — às 14,00 horas — Cr\$ 18.000,00.

1-1 Fábula .....

2-2 Salva .....

3-3 Temper .....

4-4 Marapa .....

5-5 Bobuchita .....

6-6 Camorra .....

7-7 Moscachola .....

2.º páreo — 1.600 metros — às 14,30 horas — Cr\$ 22.000,00.

1-1 Acatado .....

2-2 Rio Negro .....

3-3 Feudal .....

4-4 Vice-Versa .....

5-5 Itaguai II .....

6-6 Mister X .....

7-7 Jasp .....

8-8 Libertador .....

3.º páreo — 1.400 metros — às 15,00 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Montese .....

2-2 Bourgo .....

3-3 Ben Hur .....

4-4 Cometa .....

5-5 Caracol .....

6-6 Jasp .....

7-7 Libertador .....

8-8 páreo — 800 metros — às 15,30 horas — Pista de grama — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Solweigh .....

2-2 Gival .....

3-3 Dynam .....

4-4 Corriente .....

5-5 Hellen .....

6-6 Halesia .....

7-7 páreo — 1.200 metros — às 16,05 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Nativo .....

2-2 Gin .....

3-3 Gadri .....

4-4 Mangerson .....

5-5 Guido .....

6-6 Caá-Puan .....

7-7 Acavape .....

8-8 páreo — 1.800 metros — às 17,50 horas — Cr\$ 25.000,00. — Betting.

1-1 Vontade .....

2-2 Marrocos .....

3-3 Bacharel .....

4-4 Encarnada .....

5-5 Salaga .....

6-6 Taquemao .....

7-7 Frisson .....

8-8 Dante .....

9-9 Escorpion .....

10-10 páreo — 2.200 metros — às 17,15 horas — Cr\$ 40.000,00. — Handicap — Betting.

1-1 Kit ex\* .....

2-2 Furo .....

3-3 Mojica ex\* .....

4-4 Cristino .....

5-5 Havano .....

6-6 Araponga II, ex\* Quilombo II.

7-7 páreo — 1.600 metros — às 16,40 horas — Cr\$ 25.000,00. — Betting.

1-1 Farola .....

2-2 Dixie .....

3-3 Hellénico .....

4-4 Gildo .....

5-5 Marmiteira .....

6-6 Justo .....

7-7 Vampiro .....

8-8 Calita .....

9-9 Hylas .....

10-10 páreo — 1.800 metros — às 17,50 horas — Cr\$ 25.000,00. — Betting.

1-1 Nativo .....

2-2 Gin .....

3-3 Gadri .....

4-4 Mangerson .....

5-5 Guido .....

6-6 Caá-Puan .....

7-7 Acavape .....

8-8 páreo — 1.800 metros — às 17,50 horas — Cr\$ 25.000,00. — Betting.

1-1 Nativo .....

2-2 Gin .....

3-3 Gadri .....

4-4 Mangerson .....

5-5 Guido .....

6-6 Caá-Puan .....

7-7 Acavape .....

8-8 páreo — 1.800 metros — às 17,50 horas — Cr\$ 25.000,00. — Betting.

1-1 Nativo .....

2-2 Gin .....

3-3 Gadri .....

4-4 Mangerson .....

5-5 Guido .....

6-6 Caá-Puan .....

7-7 Acavape .....

8-8 páreo — 1.800 metros — às 17,50 horas — Cr\$ 25.000,00. — Betting.

1-1 Nativo .....

2-2 Gin .....

3-3 Gadri .....

4-4 Mangerson .....

5-5 Guido .....

6-6 Caá-Puan .....

7-7 Acavape .....

8-8 páreo — 1.800 metros — às 17,50 horas — Cr\$ 25.000,00. — Betting.

1-1 Nativo .....

2-2 Gin .....

3-3 Gadri .....

4-4 Mangerson .....

5-5 Guido .....

6-6 Caá-Puan .....

7-7 Acavape .....

8-8 páreo — 1.800 metros — às 17,50 horas — Cr\$ 25.000,00. — Betting.

1-1 Nativo .....

2-2 Gin .....

3-3 Gadri .....

4-4 Mangerson .....

5-5 Guido .....

6



# NOVAS ADESOES À PARADA EXTRA DO SAMBA NO SABADO DE ALELUIA

# BELACOSA, SOB CONDIÇÃO

## Se Jair fôr incluído -- Uma contra-proposta da F. M. F. que será apresentada ao emissário da F. P. F. -- A C. B. D. não quer "encrências"



Belacosa  
Como fora previsto, o Sr. José Ferreira Koffer, do Departamento das Relações Ex-

teriores da F. P. F., esteve ontem, à tarde, conversando com diretores da C. B. D., sobre diversos assuntos referentes às finais do Campeonato Brasileiro.

Um dos "casos" abordados pelo emissário da entidade de bandeirante junto ao dirigente da C. B. D., foi sobre o que diz respeito à inclusão de Belacosa, ex-saqueiro do Botafogo, no selecionado paulista.

A C. B. D. NÃO QUER "ENCRENCAS"

A C. B. D. cobria resolver a questão. Todavia, os encarregados da direção da entidade máxima dos desportos nacionais, não sabemos porque razão, talvez por não quererem "encrências", deixaram que o "problema" fosse resolvido pela F.M.F.

Para esse fim, o Sr. José Ferreira Koffer deverá se avistar com o Dr. Fernando Loretto Junior, presidente em exercício da F. M. F., talvez ainda hoje.

A F. M. F. FARA UMA CONTRA-PROPOSTA

O presidente da F. M. F., segundo fomos informados, já tomou conhecimento do assunto embora por intermê-

dio de terceiros. S. S. ao que asseguram, esteve em conversações com Flávio e Vinhas, e deliberou que, caso o emissário faça uma proposta de inclusão de Belacosa, ele aceitará, com a comissão de F.P.F. aceitar, também, a inclusão de Jair, no selecionado carioca.

Será que o "agente" da F. P. F. irá mesmo a F. M. F.?

## TRANSFERIDA A REGATA CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

A Federação Metropolitana de Vela e Motor fará realizar a primeira de suas tradicionais regatas à Ilha Grande que marcará época no "yachting" carioca de antes da guerra, no próximo dia 28 quando será dada a partida. Entretanto, decidiu

transferir para fins de março ou início de abril, atendendo ao desejo de por em prática um "handicap" baseado na medição dos barcos e não como se vinha fazendo nessas e outras regatas de sua responsabilidade tomando por base a velocidade demonstrada pelo veleiro em uma ou mais regatas.

As inscrições estavam e continuam abertas às classes tri-mastur e de Cruzeiro; aquela correndo sem "handicap" por ser monotipo e esta devendo sofrer suas unidades à trena e aos cálculos do mediador oficial ou seus prepostos. Atendendo a que ultimamente têm sido construídos e importados alguns iates que se enquadraram na categoria de Cruzeiro, o adiamento tem sua razão de ser porque em trabalhos de medição sempre tomam muito tempo e também porque a ideia do novo "handicap" traz à competição maiores atrativos.

Realmente não é só o espírito de novidade que agita os meios iatistas metropolitanos como a vontade de favorecer o incremento de modelos de barcos de recreio fortes, marinheiros e bonitos como a experiência de muitos anos dos vários métodos de "handicap" tem provado que a aplicação de qualquer dos "ratings" conhecidos faz nascer.

AMORIM SÓ CHEGARÁ AMANHÃ

O único jogador que avisou não poder tomar parte no ensaio de hoje foi Pedro Amorim. O jogador do Fluminense, que se encontra na Bahia, avisou que só poderá chegar ao Rio amanhã.

DOIS SELECIONADOS

Em face de contar com o concurso de vários jogadores, serão formados dois selecionados, que terão as denominações tradicionais de "A" e "B". A turma titular é formada, como já é do conhecimento público, na base da defesa do Vasco e do ataque do Fluminense.

ARBITRAGEM

Cabrerá ao Sr. Rafael Formentini, designado pela Escola de Arbitros, apitar o treino de hoje.

INGRESSOS

Em face do interesse despertado pelo preparo da turma carioca, o treino poderá ser assistido pelo público, mediante a compra de ingresso, ao preço de Cr\$ 3,00, para fazer face à despesa com sua realização.

mar-se, ao saber das novas aquisições feitas pelo alvi-celeste, como sejam, Bené, Jumbo, Balano, Cecil, Naninho, Renato e outros. E o prazer visado pelo Flamengo, ainda no cotejo de domingo, contra o Atlético, teve uma atuação destacadíssima, principalmente na intercepção do goleiro Nívio, atualmente considerado como o melhor atacante dos gramados mineiros.

Do Bangu para O Madureira

A F. M. F. cedeu, ontem, a transferência do profissional Julio Cardoso, do Bangu A. C., para o Madureira A. C.

## Todos os convocados em ação

Os rubro-negros integrarão, hoje, o selecionado carioca

O selecionado representativo do Distrito Federal prosseguirá, hoje, os preparativos para as partidas finais com os paulistas. O exercício de logo mais, que é de conjunto, está marcado para ser realizado no estádio "Cano Martins", em Niterói. Seu início está marcado para às 20 horas. E a dupla Luiz Vinhas-Flávio Costa, encarregada do preparo da turma carioca, está mais anima-

da, pois os elementos que não puderam participar da primeira etapa de conjunto deverão estar logo mais em atividade.

OS RUBRO-NEGROS EM NITERÓI

Por via aérea regressaram ao Rio os elementos do Flamengo convocados e que foram a São Paulo disputar um jogo com o Nacional. São eles Luiz Borricha, Norival, Biguá, Jaime, Pítilo e

## SO' PARA CARROS DE TURISMO E ADAPTADOS EM INTERLAGOS E EM CAMPINAS AS CORRIDAS

O Automóvel Clube do Brasil comunicou ao Sr. Renato Pedreira que o seu filiado de São Paulo, saldou o débito, pelo que está autorizado a promover duas corridas.

Assembleia Geral dos filiados

VITÓRIA, 25 (Asapress) — Está sendo esperada a qualquer momento, a realização de uma importante Assembleia Geral dos clubes filiados à Federação Espiritosantense, quando serão apreciados e resolvidos vários importantes assuntos do esporte capixaba, inclusive os campeonatos oficiais do corrente ano, estando o importante encabeçado sendo esperado com desusado interesse.

Essas competições estão despertando grande interesse, pois em São Paulo existem numerosos desportistas que possuem carros adaptados, e na categoria de turismo, então, nem é bom falar.

O promotor das corridas, Sr. Renato Pedreira, tem estado em contato com o Automóvel Clube do Brasil e revela a sua animação pela iniciativa.

O Flamengo paga bem

OFERECEU CR\$ 150.000,00 PELO "PASSE" DE ADELINO

B. HORIZONTE, 25 (Asapress) — De acordo com uma informação que tivemos domingo, por ocasião do jogo Cruzeiro X Atlético, um conhecido leutor e cronista do Rio, que aqui se encontra em gozo de férias e como emissário do Flamengo, ofereceu em nome do rubro-negro ao presidente Mario Grosso, do Cruzeiro, a importância de 150 mil cruzeiros pela venda do passe do médio direito Adelino.

Adelino nos informou que o mentor cruzeirense sem vacilar respondeu negativamente, acrescentando que não soltaria nenhum elemento, de vez que o meio é de conquista de valores e não de renúncia. Isto é fácil de con-

firmar-se, ao saber das novas aquisições feitas pelo alvi-celeste, como sejam, Bené, Jumbo, Balano, Cecil, Naninho, Renato e outros. E o prazer visado pelo Flamengo, ainda no cotejo de domingo, contra o Atlético, teve uma atuação destacadíssima, principalmente na intercepção do goleiro Nívio, atualmente considerado como o melhor atacante dos gramados mineiros.

Do Bangu para O Madureira

A F. M. F. cedeu, ontem, a transferência do profissional Julio Cardoso, do Bangu A. C., para o Madureira A. C.

O caso Avila ainda agitando os meios esportivos gauchos

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — O "caso" do centro-médio Avila está, propagando forte celeuma entre os membros da numerosa família internacionalista. O Conselho Deliberativo do prestigioso grêmio "colorado", resolveu nomear uma comissão para resolver o caso, com o que não está de acordo o presidente Paulino Vares, que declarou não vender o passe do indisciplinado jogador, a fim de poder punir-lo agora com mereço e sempre que não saiba cumprir com as determinações dos regulamentos do clube.

Os associados fizeram dois partidos, pró e contra a permanência de Avila no Internacional, cor-

rendo, o boato de que uma forte corrente se reunirá esta semana, a fim de pedir a demissão da diretoria, ficando o clube com a administração de um triunvirato.

Sigismundo Carlos Barreto na presidência do Fluminense

O Fluminense comunicou que decidiu a ausência do seu presidente Sr. Manoel de Moraes Barros, Netto, em seu impedimento assumirá a presidência do clube o Sr. Sigismundo Carlos Barreto.

res consideram a sua equipe favorita acreditando que os brasileiros têm grandes possibilidades de reconquistar a supremacia da natação continental. Não será exagero afirmar que as previsões gerais indicam um transcurso brilhantíssimo para o magno certame aquático continental que promete constituir verdadeira aconchilhada esportiva, de alta expressão técnica, visto como marcará um desfile dos maiores axes e estrelas da natação sul-americana.

Piedade DEVERÁ VENCER

Piedade Continho, a campeã brasileira, que no ano passado perdeu a prova de 100 metros, não livre, para a argentina, Ellen Holt, terá este ano

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

1'22"4 contra 1'52"5 da argentina.

CELIA BRASIL EM FORMA

Celia Brasil a caçula da nossa equipe, está melhorando de forma surpreendente. Domingo, no treino realizado pelos brasileiros Celia conseguiu nadar os 200 metros em 2'58"7. Esse tempo demonstra que Celia está melhorando de forma, merecendo a confiança de seus companheiros. Com a nota que damos acima, os nossos leitores poderão avaliar as nossas possibilidades na pro-

## Piedade espera desferrar-se de Ellen Holt

Promete ser sensacional a prova de revezamento 4 x 100 metros feminino -- Celia Brasil-em ótima forma

Será iniciado sexta-feira, na piscina do Club Gymnasia y Escriba, o mais sensacional Campeonato Sul-Americano dos últimos tempos. Dizemos o mais sensacional, porque nunca houve tanto equilíbrio em provas desta natureza como este ano. Apesar da imprensa de Buenos Aires

grandes possibilidades de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

uma grande possibilidade de destrancar-se, não só vencendo esta prova, como também todas as de velocidade. Piedade vem treinando com firmeza, conforme notícias procedentes de Buenos Aires, estando percorrendo a distância de 100 metros em 1'10"5, e para 50 metros tem dado tiros de

## A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 26 de Fevereiro de 1947

NUMERO 1.702

## MELHORES CONDIÇÕES DE ARBITRAGEM

A QUE SE COMPROMETE A NOVA ASSOCIAÇÃO DE ARBITROS RE-CRIADA — HOMOLOGADA A CRIAÇÃO DA NOVEL ENTIDADE PELO C. N. D. — FALAM A "A MANHÃ" VÁRIOS DIRETORES DA A. A. F. E. S. P.

Os "casos" surgidos no futebol, via de regra, são frequentes. E muitas vezes, são problemas que a todos parecem de fácil resolução, mas não sabemos por que razão, eles se transformam em autênticos abacaxiados. A impressão geral é a de que os adonados das associações são os únicos responsáveis por semelhantes alterações. Quantas vezes se nos deparamos com estas mais variadas questões em jogos, sem nenhuma importância, e que duram quase uma eternidade. E já que estamos falando em "casos", vejamos a culpa de tudo o "demastre" sobre os "referees". No entanto, e preciso que se note que não são absolutamente os juizes, do modo geral, os únicos responsáveis por estes fracassos. Ora é o "coach", que imprudentemente lança mão de certos jogadores que não correspondem; ora são outros responsáveis que não concordam com reveses sofridos, para eles injustamente. A verdade, porém, é que todos, indistintamente, lançam o ônus sobre o responsável de tudo; e o hóde esportivo de tudo quanto acontece de ruim. Nunca dão a esse "abnegado" o valor que merece. Em outras plagas existem verdadeiras autoridades dentro dos gramados. Aqui, às vezes, ele desfruta de certo direito. E não fica ali o desparate. Quantas e quantas vezes são agredidos, desmoralizados enfim...

gares, na Inglaterra, no México, por exemplo, os juizes de futebol são autoridades na expressão da palavra. As suas decisões são acatadas e respeitadas por todos — torcedores, diretores, e pelos jogadores. Todos nós sabemos disso.

Mas já de uns tempos para cá, no Brasil, a questão passou a

ser melhor encarada pelos responsáveis. Em São Paulo, foi fundada a Associação de Arbitros de Futebol do Estado de S. Paulo, em fevereiro de 46. A fundação da A. A. F. E. S. P. foi baseada nos moldes da Associação Inglesa, mais ou menos semelhante a do México. E a primeira no gênero no Brasil.

Pelo muito que essa associação tem feito, e que por certo muito mais há de fazer ainda, todos são unânimes em afirmar que ela já está vencedora.

«ABSOLUTA AUTONOMIA»

A fim de nos dar algo a respeito da nova associação, estavram, em nossa redação, os srs. Paulo Garcia, Antonio Paes de Barreto Neto, Jaime Janeiro Rodrigues e Francisco Antonio Perrotti, respectivamente, presidente, diretor do Departamento Técnico, presidente do Conselho Deliberativo e diretor de publicação.

O sr. Paulo Garcia nos disse o seguinte:

«A nossa associação desde há muito já possui os seus Estatutos e Regulamento Interno que regem a autonomia absoluta tanto na parte técnica como administrativa.

Proseguindo, falou-nos o presidente da Associação:

«HOMOLOGADA A FUNDAÇÃO PELO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Desde a fundação, vimos tratando da oficialização da nossa associação. Comunicamos a C. B. D. e a entidade máxima, en-

roaram de êxito, graças a boa vontade do dr. João Lira Filho, presidente do C. N. D., que homologou a criação da Associação de Arbitros de Futebol do Estado de São Paulo.

«A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL APROVOU»

«A Federação Paulista de Futebol desde cedo manifestou-se favoravelmente ao nosso movimento de fundação. E desde o ano passado, extinguiu o seu Departamento de Arbitros, ficando assim a Associação responsável pelas arbitragens, com autonomia absoluta, tanto na parte técnica como administrativa.

«O CRITÉRIO DAS ARBITRAGENS»

«A Associação fará uma reunião, onde convocará o presidente da F. P. F., para discutir a questão, a fim de fazer o esclarecimento sobre o critério das arbitragens que serão adotadas na temporada de 1947. Todos, sem exceção, gozarão do direito de se manifestar contra ou a favor dos pontos de vista por nós adotados, como certos, assim a palavra de que as suas opiniões serão, também, acatadas e incluídas no modo de agir futuro da nossa associação.

«SAO CONSIDERADOS SOCIOS FUNDADORES»

Numa das Assembleias da Associação ficou resolvido, por maioria de votos, que todos os Arbitros do Estado seriam considerados socios fundadores. Aos mesmos era apenas necessário que legalizassem suas inscrições

no período de 60 dias, a contar da inclusão.

O Colegio de Arbitros foi entregue à saba orientação do professor Leopoldo Santana, um dos maiores conhecedores desse assunto no Brasil.

A admissão dos candidatos é feita mediante um exame médico e um curso regular de três